

# RELATORIO

COM QUE

ABRIL A 1ª SESSÃO ORDINARIA

DA

## ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL

DO

### RIO GRANDE DO NORTE

O EXM. SR. COMMENDADOR

DR. HENRIQUE PEREIRA DE LUCENA

NO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1872



RIO DE JANEIRO

Typographia — Burel — Rua dos Ourives n. 19

1873.

## Srs. Membros da Assembléa Legislativa Provincial.

Nomeado por Carta Imperial de 31 de Maio ultimo, para presidir a esta provincia, cuja administração assumi no 1º de Julho, venho hoje em cumprimento á lei, prestar-vos as devidas informações sobre os differentes ramos do serviço publico durante o curto periodo do meu governo.

As informações relativas ao tempo, que decorreu da ultima sessão até a minha posse, encontrareis parte no relatorio elaborado pelo meu illustre antecessor, o Exm. Sr. Dr. Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque, e que deixou de vos ser lido, em consequencia do adiamento que sobreveio logo nos primeiros dias de vossas sessões preparatorias, e parte nos relatorios, que ainda não me foram apresentados, mas que o serão brevemente, como espero, pelos Exms. vice-presidentes Dr. Jeronymo Cabral Raposo da Camara e capitão João Gomes Freire, que succederam áquelle funcionario durante o intervallo, em que elle deixou a administração e o em que eu a assumi. A reunião dos escolhidos da provincia é sempre um acontecimento notavel, porque a elle se prendem as suas aspirações de engrandecimento e prosperidade.

Eu, pois, vos saúdo, senhores, na firme esperanza de que sabereis corresponder á espectativa de vossos constituintes iniciando, animando e promovendo todas as medidas tendentes a arrancarem esta bella provincia do estado adynamico, a que se acha reduzida.

## Familia Imperial

E'-me sobremodo agradável communicar vos que Sua Magestade o Imperador e todos os membros da Augusta Familia Imperial se acham no gozo de perfeita saude.

## Eleições

Dissolvida a camara dos Srs. deputados por decreto de 22 de Maio do corrente anno, e sendo convocada outra para o 1º de Dezembro, foram expedidas, quer por mim, quer pelos meus antecessores, as precisas ordens para que se procedesse em todas as parochias ás respectivas eleições primarias, observando-se strictamente as leis em vigor, de modo que a eleição fosse a expressão genuina da vontade nacional.

Neste empenho guardei a mais absoluta imparcialidade, e evitei praticar um unico acto, se quer, que denunciasse de minha parte o proposito de intervir no pleito eleitoral e de forçar os adversarios da situação politica dominante a se arredarem delle.

O campo esteve franco a todas as opiniões.

Segundo informações, que têm chegado ao meu conhecimento, as eleições tanto as primarias e secundarias, como as de vereadores e juizes de paz, correram placidas em todas as parochias. Eu vos felicito e á provincia por este satisfactorio resultado.

## Adiamento da Assembléa Provincial

Por portaria de 4 de Julho entendi dever espaçar para o dia de hoje a vossa primeira reunião. Os motivos que me induziram a praticar este acto, constam da citada portaria publicada pela imprensa. Cumpria-me conciliar o exercicio dos vossos deveres de legisladores e de cidadãos votantes, sem prejuizo da causa publica. Foi o que fiz.

## Tranquillidade publica

A tranquillidade publica não foi um só instante alterada. As instituições liberrimas que possuímos, e que já vamos melhormente conhecendo, e consequentemente apreciando e acatando; o amortecimento das paixões partidarias devido á tolerancia politica, que é característica do governo do Brazil; a liberdade da imprensa; a convicção adquirida por uma longa e dolorosa experiencia, de que a liberdade e a civilisação só se conquistam por meio da paz, por Deos abençoada; e sobre tudo a bôa indole dos vossos comprovincianos são, senhores, seguros garantes de que o socego publico se conservará inalteravel..

## Segurança individual e de propriedade

A estatistica criminal do periodo comprehendido de 10 de Setembro do anno passado até 15 de Setembro deste é a seguinte:

Homicidios .....	24
Tentativas de homicidio.....	2
Ferimentos graves.....	15
»       leves.....	16
Roubos.....	2
Furtos .....	1
Fugas de preso.....	4
Tomadas de preso.....	3
Destruição de bens publicos.....	1
	—
Total.....	68

Sem que possa affirmar que estas cifras exprimam com rigorosa exactidão verdade dos factos, attentos os obstaculos geralmente conhecidos, que difficultam, senão impedem que a estatistica no paiz attinja á sua perfeição, devo contudo crêr que não longe estão de fielmente represental-a.

O pessimo e criminoso habito que têm as pessoas do povo de andarem armadas; o uso frequente das bebidas alcoolicas, a ociosidade alimentada

pela espantosa fertilidade do paiz e pela abundancia dos recursos de todo o genero, indispensaveis á vida, e ao alcance da mão de qualquer; a falta absoluta de instrucção e de ensino religioso bem dirigido, são, a meu vêr, as causas mais incitadoras da perpetração dos crimes entre nós. Enquanto as luzes não se derramarem a jôrro pelas camadas inferiores da sociedade; enquanto o sacerdote não converter-se em verdadeiro apostolo da religião, e fôr o que é presentemente, salvas honrosas excepções; enquanto, finalmente, as vias de communicacão não melhorarem de modo a permittirem que a acção da autoridade chegue com a rapidez do raio a todos os pontos e lugares os mais reconditos para surprender, capturar e punir o criminoso, que se reputar ao abrigo da perseguição, desenganemo-nos, ainda por muito tempo teremos de registrar em nossos annaes estes quadros afflictivos e significativos do nosso atrazo.

Os assassinatos, que se tornaram mais notaveis pelas circumstancias de que se revestiram, foram:

1.º O de José Alves Martins, negociante na povoação do Rosario do districto de Officinas, sendo autor deste barbaro attentado, praticado na noite de 18 de Setembro do anno passado com horrorosas facadas, João Rodrigues Ferreira, socio commercial daquelle infeliz.

2.º O de Honorato Limãosinho, praticado na povoação do Patú no dia 25 de Dezembro do mesmo anno, por Jesuino de tal e seus dous irmãos pertencentes a um grupo de malfetores, que ali se havia celebrisado, tendo por chefe o sanguinario José Brilhante de Alencar e Souza.

3.º O de José Ferreira Calado, commettido pelos parentes do infeliz Honorato, de que acima tratei, os quaes seden os de vingança contra aquelle grupo de assassinos, a que pertencia José Calado, mataram-n'o a tiros de bacamarte no meio da rua com toda a ostentação e ferocidade.

4.º O de José Gomes das Neves, conhecido por José Capão.

Na madrugada de 11 de Dezembro do anno passado foi esse individuo encontrado nas ruas de Canguaretama com alguns cavallos, que furtára; e sendo perseguido por Elias Moreira de Oliveira, este disparou-lhe um revolver, produzindo-lhe a morte logo depois.

Reconheceu-se então que José Capão era o mesmo que se evadira no dia 9 de Abril de 1871 da cadeia de S. José de Mipibú, onde se achava em cumprimento de sentença por crime de furto, e condemnado tambem em Pernambuco por crime de roubo.

5.º Os de José Carpina e José Ricarte de Freitas, praticados no dia 13 de Janeiro ultimo, no sitio denominado — Carrafa — do termo do Apody.

Os criminosos em numero de cinco, membros da familia — Góes Nogueira — daquelle villa, foram presos ultimamente pelo tenente Francisco Cezar do Rego Barros, commandante da força, que seguiu para a comarca da Maioridade, em vista dos tristes acontecimentos, que tiveram lugar no districto do Patú, e dos quaes acima fallei.

6.º O de Theotonio José de Souza, no dia 19 de Abril pelas 11 horas da manhã, na taverna de Pedro José Pereira do Lago, estabelecido em uma das ruas mais publicas desta capital.

O assassino Pedro Marques de Barros, perseguido pelo clamor publico, foi preso em flagrante delicto, ainda ensanguentado e de faca em punho, com a qual havia praticado o homicidio.

Além destes crimes, cumpre fazer especial menção do attentado commettido contra a existencia do tenente Francisco Cezar do Rego Barros no lugar — Boqueirão da Tapera — perto da villa do Triumpho, na occasião em que esse official por ali passava de regresso da cidade da Imperatriz para esta capital, no dia 4 de Agosto ultimo.

Diversos assassinos em numero superior aos poucos soldados, que acompanhavam áquelle official, accommetteram-n'o de emboscada, disparando sobre elle os bacamartes, que traziam, e logo se puzeram em fuga, sem que pudessem ser alcançados pela força publica.

O tenente Cezar escapou milagrosamente, recebendo apenas uma leve offensa physica, produzida por caróços de chumbo, segundo o corpo de delicto, a que se procedeu; o mesmo, porém, não aconteceu com um dos soldados, que fôra gravemente ferido, e que por isso ficou em tratamento no termo do Triumpho.

Esses assassinos são os mesmos do districto do Patú, de que já tratei.

Para se conseguir a prisão de tão ousados criminosos, tenho incessantemente, de accôrdo com o Dr. chefe de policia, tomado as providencias a meu alcance; e acredito que, mediante as diligencias do tenente Hercules Pindahyra de Carvalho, e com o auxilio do destacamento volante, que immediatamente a este acontecimento fiz seguir para os sertões da Maioridade, se effectuará, quando não a captura de todos, ao menos a de alguns desses malfeitores, dispersando-se os demais.

## Administração da justiça

Qual seja a administração da justiça na provincia, faltam-me dados sufficientes para sobre tal assumpto emitir um juizo seguro.

Se a ausencia absoluta de accusações, ou pelo menos de accusações procedentes e provadas contra os que estão incumbidos de um tão sublime sacerdocio, exprime alguma cousa de favoravel, devemos suppôr que ella marcha regularmente.

E de feito, desde que tomei conta da administração até o presente, ainda não foi trazido ao meu conhecimento facto algum que denunciasse da parte dos magistrados a aberração dos deveres do seu nobre officio.

Estou convencido de que este importante ramo do serviço publico ha de ir gradualmente melhorando, principalmente depois que forem melhormente comprehendidas e executadas as differentes disposições da novissima reforma judiciaria, consagrada na lei de 20 de Setembro do anno passado.

Tem a provincia 8 comarcas e 9 termos providos de Juizes Municipaes e de Orphãos letrados e 9 reunidos, como se verifica do seguinte quadro :

### Quadro das Comarcas e Termos da Provincia do Rio-Grande do Norte

COMARCAS	TERMOS	OBSERVAÇÕES
Natal.....	{ Capital..... Ceará-merim .....	Tem Juiz Municipal letrado. Idem.
S. José.....	{ S. José..... Papary.....	Tem Juiz Municipal letrado. E' termo reunido.
Canguaretama.....	{ Canguaretama..... Goyaninha .....	Tem Juiz Municipal letrado. E' termo reunido.
Assú.....	{ Assú..... Triumpho.....	Tem Juiz Municipal letrado. E' termo reunido.
Macáo.....	Angicos .....	Tem Juiz Municipal letrado.
Seridó.....	{ Principe..... Jardim .....	Tem Juiz Municipal letrado. E' termo reunido.
Mossoró.....	{ Acary..... Mossoró..... Apody..... Caraúbas.....	Idem, Tem Juiz Municipal letrado. E' termo reunido. Idem.
Maioridade.....	{ Imperatriz..... Porto Alegre..... Pão-dos-Ferros.....	Tem Juiz Municipal letrado. E' termo reunido. Idem.

Todas as camarcas acham-se providas de juizes de direito e promotores públicos, excepto a de Macáo, que, tendo sido installada no dia 1.º de Julho proximo passado, não foi ainda provido o lugar de promotor publico.

Sendo este cargo exercido interinamente na comarca de Canguaretama por nomeação do respectivo juiz de direito, em data de 12 do mez passado nomeei para servir nelle effectivamente o bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drumond, que ainda não solicitou o seu titulo.

Estão em exercicio em suas comarcas todos os juizes de direito, á excepção dos das comarcas de Mossoró e Macão.

O primeiro, obtendo da presidencia em data de 21 de Novembro do anno passado tres mezes de licença, foi-lhe esta prorogada por seis mezes pelo governo imperial, o qual acaba de conceder-lhe mais tres mezes, segundo consta do *Diario Official* n. 195 de 2 de Agosto ultimo.

O segundo, tendo assumido o exercicio da vara de direito no 1º de Julho do corrente anno, obteve desta presidencia no dia 3 do mesmo mez uma licença de tres mezes; que foi prorogada por seis mezes pelo governo imperial.

Acha-se no gozo de 30 dias de licença concedidos pelo presidente da relação do districto, depois de ter gozado de 40 que obteve desta presidencia, o juiz municipal e de orphãos do termo de Mossoró, bacharel Alcebiades Dracon de Albuquerque Lima.

Acha-se interinamente no exercicio da vara de direito da comarca desta capital o respectivo juiz municipal, bacharel Francisco Amyntas da Costa Barros, visto não ter ainda se apresentado o juiz de direito bacharel José Antonio da Rocha Vianna, a quem foi designada esta comarca por decreto de 19 do Junho deste anno.

Deixo de ministrar-vos informações circumstanciadas ácerca dos processos tirados e julgamentos proferidos pelo tribunal do jury durante o corrente anno, por falta de dados completos na secretaria do governo.

## Polícia

A' testa da policia da provincia acha-se o Dr. Paulo Martins de Almeida, magistrado geralmente apreciado pelo seu espirito justiceiro e imparcial, pela sua independencia, intelligencia e circumspecção, e finalmente pelo zelo que mostra no desempenho dos seus importantes deveres.

Os cidadãos, que são seus agentes immediatos, se esforçam em geral por imital-o.

Entendo que não se deve ser nimiamente exigente para com empregados, que servem gratuitamente, com sacrificio dos seus commodos e in-



teresses, e por ventura da propria vida, e baldos dos meios indispensaveis ao cumprimento da ardua missão, que lhes foi confiada.

Quasi todos os lugares da policia estão preenchidos. Não conhecendo, como não conheço, o pessoal da provincia, tenho me louvado exclusivamente nas informações do digno Dr. chefe de policia que até o presente se tem tornado merecedor da minha inteira confiança.

O numero dos criminosos capturados no periodo, decorrido do 1º de Setembro do anno passado até 15 de Setembro desta, foi o seguinte:

Por crime de homicidio. . . . .	38
» » tentativa do mesmo. . . . .	7
» » ferimentos graves. . . . .	10
» » ditos leves. . . . .	5
» » roubo. . . . .	2
» » furto. . . . .	8
» » tomada de presos. . . . .	3
» » fuga » » . . . . .	8
» » injuria. . . . .	1
» » deserção. . . . .	3
» » insurreição. . . . .	1
Total. . . . .	86

E' força confessar que este resultado não é pouco lisongeiro, tendo-se em consideração os meios exiguos de que dispõe a autoridade, a topographia da provincia, e sobre tudo o patronato escandaloso e assás criminoso, que encontram os sicarios, por mais perversos que sejam, em certos potentados, que ufanam-se de guardal-os a seu lado, como meio de intimidação, e uma fonte de reprovado lucro.

## Cadeias

A provincia não possui um só edificio digno deste nome.

A constituição politica do Imperio no tocante a este objecto continuará a ser por muito tempo letra morta.

A cadeia da capital, que passa por ser a melhor, é no entretanto um edificio antigo de proporções acanhadas, e destituido das divisões e acom-

modações concernentes á classificação dos delinquentes, e sem as condições necessarias de segurança.

O seu movimento durante o periodo já indicado foi o seguinte:

Existiam . . . . .	77
Entraram . . . . .	36
Sahiram . . . . .	38
Ficaram . . . . .	75

Além da cadeia da capital existem mais 9, nas seguintes localidades:

Extremoz, S. José, Flôr, Principe, Acary, Apody, Assú, Angicos, Porto-Alegre.

## Força publica

### GUARDA NACIONAL

Existem na provincia 6 commandos superiores e 25 batalhões, inclusive um de reserva, um esquadrão de cavallaria e uma secção de reserva.

Occupam effectivamente os seus lugares todos os commandantes superiores, excepto o do Assú.

Acham-se preenchidos de tenentes-coroneis commandantes, os batalhões ns. 3 do Cearámirim, 22 de Touros, 6 de Papary, 9 de S. Bento, 11 de Angicos, 12 de Macáo, 15 de Mossoró, 17 do Acary, 21 do Jardim, 19 de Páo-dos-Ferros e 20 do Apody; e de maiores commandantes o esquadrão de cavallaria do Cearámirim e a secção de reserva desta capital.

O batalhão n. 1 de reserva de S. Bento ainda se conserva sem organização e o seu commandante acha-se mudado ha muito tempo para o municipio de Canguaretama.

Estão vagos pelo fallecimento dos respectivos tenente-coroneis, os commandos dos batalhões ns. 8 de Canguatamá e 10 de S. Bento.

Esta instituição, que tão bons serviços podia prestar, precisa de alguma reforma para poder melhor satisfazer os fins a que é destinada.

Não tendo os commandantes superiores remettido a esta presidencia os mappas da força da guarda nacional, como é de seu rigoroso dever, em face da terminante disposição do decreto n. 1354 de 6 de Abril de 1854, não pôde saber-se ao certo o numero de guardas nacionaes existentes nesta provincia. Entretanto, por um calculo aproximado, e em vista das qualifi-

cações dos annos anteriores, pôde dizer-se que o numero dos guardas nacionaes eleva-se a 20.000. Estão, porém, a maior parte delles desfardados, sem armas, sem disciplina e sem instrucção.

Tal é o estado actual da guarda nacional desta provincia; não pôde ser menos satisfactorio.

Acham-se destacadas, por conta do ministerio da Guerra para o serviço da guarnição desta capital, 120 praças do batalhão n. 1, como se vê do quadro infra :

Capitão commandante.....	1
Tenentes .....	2
Alferes.....	4
Sargento Qualtel-mestre.....	1
Primeiros sargentos.....	4
Segundos ditos.....	2
Furriel.....	1
Cabos de esquadra.....	13
Soldados.....	90
Corneta-mór.....	1
Corneta.....	1
Total.....	120

### PRIMEIRA LINHA

E' diminuta a força de 1.<sup>a</sup> linha que existe na provincia.

Ella consta de uma companhia composta de 4 officiaes, 4 inferiores, 2 cornetas e 104 baionetas, formando o total de 114 praças que se acham distribuidas pela maneira seguinte:

No serviço da guarnição. ....	43
Fóra da provincia. ....	2
No interior. ....	30
Presas .....	4
No hospital .....	2
Em diferentes empregos. ....	26
Invalidas. ....	7
Total .....	114

Esta força tem estado privada da necessaria instrucção, em consequencia do atropello do serviço, que obriga a muitas praças a dobrarem com 72 horas, segundo informa o respectivo commandante, official brioso e exacto cumpridor de seus deveres.

## Companhia de Policia

Compõe-se esta companhia do numero de praças fixado na Lei nº. 638 de 6 de Dezembro do anno passado.

A distribuição feita é esta:

Na capital inclusive os doentes e presos. . . . .	59
Destacados e em diligencias. . . . .	72

---

Total. . . . . 131

Pelo mesmo motivo de atropello do serviço, esta força não recebe a minima instrucção. O seu commandante, que ha onze annos, presta bons serviços á provincia e ao paiz, lamenta sobremodo essa falta, tão prejudicial á disciplina e ao regimen da companhia.

O mesmo commandante pede para si e os seus officiaes augmento dos seus vencimentos. Si eu, infelizmente, não reconhecesse, como reconheço, que os cofres da provincia não comportam o mais insignificante accressimo de despeza, me prestaria de bom grado a apatrocinar perante vós os seus justos reclamos.

## Deposito de artigos bellicos

Está a cargo do alferes reformado do exercito, Galdino Cancio de Vasconcellos Monteiro, e collocado na parte-sul do quartel militar da companhia de guarnição.

## Fortaleza dos Santos Reis Magos

Continúa sob o commando do capitão reformado do exercito, Antonio Cabral de Mello Leoncio. Visitei-a ultimamente, e notei que, além de concertos interiores, taes como retelhamento e rebôcos, portas ejanelas etc., ne-

cessita, para não ficar completamente inutilisada dentro de pouco tempo, de um paredão com um comprimento total de 160 metros, largura de dous metros e altura media de 0,50 metros, tudo de pedra, cal e cimento.

Encarreguei ao engenheiro civil fiscal do novo pharol, que alli se está construindo, Julio Alvaro Teixeira de Macêdo, de organizar um orçamento de taes reparos, que por elle já me foi apresentado na importancia de 5:274\$500, e submettido á apreciação e approvação do governo imperial em data de 2 do mez proximo findo.

## Culto Publico

O culto publico nestes ultimos tempos tem decahido consideravelmente do seu antigo esplendor.

Kara é a cidade ou villa do paiz que deixe de apresentar um quadro assás contristador do estado de abandono e quiçá de ruinas, em que se acham os seus templos.

Ao clero ajudado dos poderes publicos, cabe mais particularmente o dever de iniciativa nos commettimentos, que tendam a melhorar este estado de cousas.

Cumpre não descurar os interesses da religião e do culto, para que a igreja possa preencher nesta provincia o seu fim altamente civilisador.

Tendo o reverendo vigario de Goyaninha padre Manoel Ferreira Borges, allegado que, confiado na promessa do meu antecessor, havia comprado materiaes na importancia de um conto de réis para obras urgentes de sua matriz, e tendo sido informado por pessoas insuspeitas, que aquelle illustre sacerdote ama verdadeiramente a sua igreja, fechei os olhos às circumstancias precarias dos cofres, e mandei adiantar a quantia promettida, que considerei como uma divida contrahida em boa fé.

## Instrucção Publica.

A instrucção publica, que hoje é a preocupação constante de todos os governos e a dos cidadãos que mais vivamente se interessam pelo adiantamento do seu paiz, está ainda em embryão nesta provincia.

Uma parte consideravel da receita é despendida annualmente com este ramo de serviço; e no entretanto não se colhe um proveito correspondente ao sacrificio que se faz.

Estas duas proposições acham-se perfeitamente demonstradas no luminoso relatório, que vai em appenso do Dr. Francisco Gomes da Silva, director interino da instrução publica da provincia.

« Calculada a população livre desta provincia em 220,000 habitantes, diz aquelle funcionario, temos uma escola para 2,934; e sendo a verba votada para instrução primaria no ultimo orçamento de 47:000\$000, cada habitante contribue com a quantia de 218 réis para a manutenção das setenta e cinco escolas.

« Sendo 2:366 os alumnos inscriptos e 75 o numero das escolas, cabe a cada uma destas 31 alumnos, e por elles dividida a despeza consignada no orçamento, custa cada um aos cofres da provincia a quantia de 19\$864 réis.

« Não inclui nestes calculos 4 escolas particulares, frequentadas por 96 alumnos, como consta do mappa sob n. 1.

« A primeira vista não parece desanimador o estado de nossa instrução elementar: as escolas regularmente frequentadas; a despeza que com ellas se faz sufficiente e honrosa para a provincia.

« O que em outras provincias se passa a tal respeito, o estado geral do paiz neste ramo de serviço são outros tantos motivos para que, sem aprofundar o verdadeiro estado das cousas, se supponha que temos algum adiantamento ou que pelo menos não nos achamos em atraso lamentavel.

« Mas, desde que compararmos a nossa instrução com a de outros paizes, e reflectirmos bem sobre o nosso estado, conheceremos que a instrução elementar nesta provincia está ainda por fundar.

« A França, que não prima por ter nem as melhores nem as mais numerosas escolas de instrução primaria, conta uma escola por 500 habitantes, e 12 % de sua população a ellas concorre.

« Os Estados-Unidos tem uma escola por 160 habitantes, e 24 % da população inscreve-se nos registros escolares.

« Nós, se temos uma escola para 2,934 habitantes, não contamos nellas como alumnos inscriptos senão pouco mais de 1 % da população; de sorte que, ainda multiplicado por 6 o numero das escolas existentes para igualar ao numero das que possui a França, ou por 18 para nos aproximarmos ao numero das dos Estados-Unidos; admittindo que o numero dos alumnos crescesse na razão do numero das escolas, teriamos ainda contra nós 6 % em alumnos, menos do que qualquer dos dous paizes.

« Se considerarmos, além disso, que o numero dos que frequentam realmente as escolas nesta provincia, corresponde a um terço dos matriculados incluídos nos mappas fornecidos pelos professores, e que desse terço mais da metade recebe uma instrução insufficiente e ás vezes nulla e irrisoria,

compreenderemos então quanto é triste e doloroso o estado de nossa instrução primaria.

« E' certo que a despeza que se faz com a instrução primaria nesta provincia, tem nos dous ultimos exercicios crescido de 50 %. sobre a dos exercicios anteriores; mas quem se basear nos algarismos despendidos para julgar do adiantamento de nossas escolas, expõe-se a commetter gravissimos erros.

« Com effeito augmentou-se o numero de cadeiras, classificaram-se por grãos, elevou-se o vencimento do professor; porém nem o maior numero, nem a classificação e nem o augmento do ordenado mudou a essencia das cousas.

« Nem sempre se attende á conveniencia publica com a criação de novas cadeiras. São ellas novos empregos, a que todos se julgam com direito de aspirar, quaesquer que sejam seus titulos; o pedido cresce na razão da offerta, e converte-se o magisterio em fecunda e inexgotavel fonte de graças e favores officiaes.

« O patronato, as conveniencias estranhas aos interesses da instrução, o sacrificio da justiça e da utilidade publica nas creações, nos provimentos e nas classificações, o arbitrio nas remoções e até na destituição dos professores, têm poderosamente concorrido para matar os estímulos nobres desses funcionarios, e para o descredito e anarchia deste ramo do serviço publico, no qual os bons creditos e o respeito são indispensaveis, e a boa ordem e estabilidade a condição essencial de sua vida e progresso.

« A paixão politica, um interesse contrariado, um plano eleitoral, um pequeno resentimento, muita vez a ostentação vaidosa de poderio, têm sacrificado bons e zelosos servidores com detrimento sensivel da instrução publica.

« E' curioso o assentamento civil dos professores; ali as remoções se accumulam e não é raro encontrar alguma aposentação forçada.

« Sem recordar os tempos de vertigem partidaria, em que profundos golpes se desfecharam contra os professores publicos, basta contemplar o quadro n. 4, para que se veja que no curto espaço que medeia de 18 de Maio a 26 de Junho, houve 10 remoções, não se comprehendendo neste numero a de um professor do ensino secundario.

« O actual regulamento da instrução publica presta-se bem a quantos abusos se quizer praticar.

« O professor não tem direito á vitaliciedade senão depois de oito annos de effectivo exercicio, e ainda depois desse longo praso, não lhe é ella adquirida por força da lei; é preciso que seja decretada pela administração,

mediante requerimento, e prova de condições impossíveis de assiduidade e conducta, sujeitas a um julgamento discricionario.

« Para que a cadeia da dependencia seja mais completa e seus elos mais apertados, imaginou-se uma classe de professores interinos, semelhante á dos effectivos e com esta confundida.

« O accesso em grão é uma esperanza, como a remoção, a demissão e a aposentação forçada um temor, de que se usa e abusa; entre aquella e este oscillam os professores, desejosos de obter o favor e aterrados com a ameaça.

« Ha localidade, cujo professor occupa uma cadeira elevada a 1º grão, e cuja professora fica em 3º grão; outra, cujo professor sóbe de 3º a 2º sem mudar de cadeira, e cuja professora fica em 3º, como um privilegio inherente ao sexo do professor e dos alumnos daquellas unicas localidades.

« Fixar o numero das cadeiras e a regra da sua criação e elevação em grão, garantir a vitaliciedade do professor, determinar os casos em que póde ser elle aposentado *ex-officio*, e removido, me parece de necessidade urgente.

« Não póde ficar entregue ao alvidrio das administrações negocio de tanta magnitude, em que se acham empenhados interesses respeitaveis e direitos sagrados.

« Com essas creações impensadas de cadeiras, elevação em grão, remoções repetidas, aposentações forçadas, eleva-se a despesa publica, sem dependencia do voto da assembléa legislativa, unica competente para decretar a mesma despesa.

« Os professores em geral sahidos de nossas antigas escolas, inferiores ás actuaes, não podem ter as habilitações indispensaveis ao bom desempenho da missão grave e importante que lhes é commettida.

« Nas diversas reformas por que tem passado a nossa instrucção elemental, não se cogitou ainda de dar mestre aos que pretendem ser mestres.

« A lei provincial n. 629 de 28 de Abril de 1862 em seu art. 10 creou uma escola pratico-modelo no Atheneu desta cidade, destinada a servir de curso normal aos candidatos ao magisterio; mas até hoje semelhante disposição não foi executada.

« A execução daquella lei em parte revogada pelo regulamento n. 24 de 1869, ainda não approvado pela assembléa provincial, deveria ter sido a preocupação das administrações desta provincia.

« Na capital existe um estabelecimento de instrucção secundaria, cujos lentes podem ser aproveitados com o auxilio de algum dos mais intelligentes professores primarios, para o ensino das materias de uma escola.



normal; o edício do Atheneu presta-se perfeitamente ás necessidades da instituição que lembro.

« Organizado o plano da escola, e logo que esta começasse a funcção, seria conveniente obrigar os professores actuaes a frequental-a durante um tempo determinadõ.

« Este pensamento pôde ser realisado com insignificante despeza; e estou convencido de que seria da maior vantagem para o progresso da nossa instrucção primaria.

« E' preciso educar e instruir os mestres para que estes possam educar e instruir os seus discipulos. »

Eis, senhores, o estado veridico da instrucção publica na vossa provincia. Não pôde ser mais desanimador. Urge que adopteis medidas tendentes a melhora-lo. Creaí o mestre, a escola e a inspecção, se quizerdes a frequencia dos alumnos, e consequentemente o seu aproveitamento. Tudo está ainda por fazer, mas tende coragem, que acabareis por vencer todas as difficuldades, e um dia a provincia vos saudará agradecida.

## Instrucção primaria

Ha na provincia 75 cadeiras: 53 para o sexo masculino, assim classificadas: 10 de 1º grão, 7 de 2º e 36 de 3º; e 22 para o sexo feminino, sendo 7 do 1º grão, 5 de 2º e 10 de 3º, todas frequentadas por 2,366 alumnos, 1,666 do sexo masculino e 700 do feminino.

Das primeiras estão providas effectivamente 38, interinamente 9, e vagas 10; das segundas falta preencher a da cidade do Principe.

## Instrucção secundaria

Além das cinco cadeiras do Atheneu, existem ainda as de latim e franzez de S. José de Mipibú e da Imperatriz, e as de latim do Assú e do Principe.

Essas cadeiras são frequentadas por 105 alumnos, não comprehendida a do Assú para onde fôra removido em 5 de Junho deste anno o intelligente professor de latim e franzez da cidade da Imperatriz, Cosme Damião Barbosa Tinoco.

Esta ultima cadeira está interinamente provida, assim como as de geographia e mathematicas do Atheneu.

Os 105 alumnos, a que me refiro, estão distribuidos deste modo :

Latim no Atheneu . . . . .	27
Portuguez no Atheneu . . . . .	21
Francez no Atheneu. . . . .	11
Geographia no Atheneu. . . . .	2
Geometria no Atheneu . . . . .	3
Latim em S. José. . . . .	18
Francez em S. José. . . . .	11
Latim na Imperatriz . . . . .	2
Francez na Imperatriz . . . . .	1
Latim no Principe. . . . .	9

Total . . . . . 105

As cadeiras de Geographia e de Geometria quasi não são frequentadas. Não sabe o director se attribua isso á indifferença dos pais de familia, ou se á circumstancia de não serem as mesmas cadeiras occupadas por lentes effectivos.

No entretanto convém que estas duas cadeiras sejam definitivamente providas, ou incorporadas a outras, ou supprimidas, para que se não consuma inutilmente uma somma que pode ter applicação mais vantajosa.

Na falta de uma classe de lentes substitutos ou adjuntos, é da maior utilidade para o ensino que se cumpram as disposições dos estatutos daquelle estabelecimento ácerca das substituições dos lentes uns pelos outros, podendo somente a administração noméar pessoas estranhas, quando haja falta absoluta daqnelles funcçionarios.

Me parece tambem acertado supprimir, á proporção que forem vagando, as cadeiras avulsas.

As circumstancias financeiras da provincia não permitem que por ora se façam todos os melhoramentos de que precisa a instrucção secundaria: não lembrarei por tanto medidas que tragam augmento de despeza.

Considero antes urgente restringir quanto possivel a despeza que se faz actualmente, para que, em vez de providencias cautelosas que podem conciliar os interesses da instrucção com o estado critico dos cofres, não seja a administração obrigada, como em epochas semelhantes tem acontecido, a recorrer a meios extremos, para salvar o thesouro provincial, com sacrificio de direitos adquiridos de alguns funcçionarios, e quasi sempre em prejuizo da instrucção publica.

## Saude Publica

Continúa na inspecção da saude publica e do porto o intelligente e illustrado medico, Doutor Henrique Leopoldo Soares da Camara.

No relatorio que exigiu, em foi apresentado, declara aquelle funcçionario que o estado sanitario da provincia não tem sido dos mais lisongeiros pela existencia da variola, que, embora em menor escala, perdura ainda nesta capital, havendo felizmente de todo desaparecido de outras localidades, onde estava grassando.

Do 1º de Setembro a 11 de Março ultimo foram affectados do mal 201 indigentes, dos quaes 53 foram homens, e 148 mulheres.

De 11 de Março a 31 de Agosto tem adoecido 497 desvalidos, dos quaes 189 homens e 308 mulheres; o que tudo produz o seguinte resultado: 698 doentes a saber:

Do sexo masculino . . . . .	242
Do sexo feminino. . . . .	456
Total. . . . .	698

Destes falleceram 98 — a saber:

Do sexo masculino . . . . .	50
Do sexo feminino. . . . .	48
Total . . . . .	98

Neste numero estão incluídos os que têm sido successivamente recolhidos ao lazareto do Refóles, assim como os diversos presos tratados na casa de caridade.

O digno inspector da saude publica accrescenta que aproximadamente pôde dizer-se que cerca de 200 pessoas, tratadas nas casas particulares, têm sido atacadas da variola, segundo os apontamentos que tem podido fazer desde o principio da epidemia (Setembro de 1871).

Para soccorrer aos indigentes tenho satisfeito todas as requisições, que me têm sido feitas, quer por este funcçionario, quer pelo honrado vigario Rev. Bartholomeu da Rocha Fagundes, a quem tenho mandado entregar os necessarios soccorros em dinheiro para por este serem distribuidos pelos mais necessitados.

Alguns casos de febres remittentes e biliosas têm apparecido dos fins

de Março para cá; felizmente, poucas vezes fataes. Continuam, no entretanto, as affecções do apparelho respiratorio a ser as mais frequentes.

A mortalidade geral da cidade durante o periodo acima indicado, foi a seguinte :

MORTALIDADE	HOMENS		MULHERES		TOTAL
	Livres	Escravos	Livres	Escravas	
Mortos por diversas molestias.....	84	4	88	5	181
Mortos pela variola.....	47	3	47	1	98
	131	7	135	6	279

Com relação á saude do porto, apenas ocorreu o accommettimento de duas pessoas de febre amarella a bordo de uma barca ingleza, que aqui chegou a 30 de Janeiro, fallecendo uma dellas. A's medidas que foram promptamente tomadas, deve-se em parte a não propagação de tão assustadora epidemia.

## Vaccina

Este ramo do serviço acha-se tambem a cargo do sobredito medico.

Ultimamente, a seu pedido, requisitei ao ministério do Imperio 24 pares de laminas e 12 tubos capillares com fluido vaccinico, que já me foram remettidos.

A reluctancia da população em se esquivar á vaccina é invencivel.

## Hospital de caridade

Este pio estabelecimento, confiado á administração do cidadão José Bento Alvares, não offerece as accommodações precisas ao fim, a que é destinado.

O interior foi ultimamente caiado e pintado, despendendo-se com esse serviço a quantia de 150\$000.

Elle necessita de igual melhoramento no exterior e de retelhamento.

O administrador reclama a construcção de um quarto na enfermaria das mulheres, para as presas de justiça, e de um outro para a arrecadação dos objectos pertencentes ao referido estabelecimento.

Do mappa appenso sob n. 1, vê-se que do 1 de Maio a 31 de Agosto foram tratadas no hospital 74 pessoas, sendo 39 indigentes, das quaes 17 do sexo masculino, e 22 do feminino; 15 presos de justiça; e 20 praças da companhia de policia.

Falleceram 5 indigentes, 5 presos e 2 praças.

Despendeu-se com o sustento e tratamento dos referidos doentes do 1 de Fevereiro a 31 de Agosto 1:879\$437.

## Cemiterio publico

O cemiterio desta capital, construido ha mais de quinze annos, quando a população era inferior á actual, e consequentemente menor a mortalidade, é hoje reconhecidamente insufficiente para os enterramentos.

Segundo expõe o respectivo administrador, talvez em breve tempo se torne necessario abrirem-se as sepulturas dos cholicos, em praso inferior ao que a sciencia aconselha, ou abrirem-se antes de dous annos, contra o que dispõe o regulamento, as outras sepulturas.

Destes inconvenientes, que saltam aos olhos, resulta a necessidade de augmentar-se quanto antes a área do mesmo cemiterio, alargando-se-lhe as proporções, hoje muito acanhadas, como acabei de dizer.

Na área accrescentada dever-se-ha reservar um espaço sufficiente para serem sepultados os acatholicos, afim de ter execução a resolução imperial, que ultimamente baixou sobre este objecto, firmada no parecer das secções reunidas do Imperio e Justiça do Conselho de Estado.

Com a construcção do cemiterio principiou-se a erigir uma pequena capella, a qual até hoje ainda não foi concluida.

O que resta a fazer-se para que ella se preste á celebração das ceremonias funebres reduz-se apenas á erecção de pequeno altar, e á construcção das duas faces lateraes em forma de arco, e á collocação de uma porta na frente.

O referido administrador lembra a conveniencia de se construir um

pequeno edificio para a guarda dos utensilios, ferramentas e outros objectos destinados ao serviço, assim como para deposito das urnas funerarias expostas aos rigores do tempo.

Do 1 de Setembro a 31 de Agosto sepultaram-se 279 cadaveres, sendo do sexo masculino 133, e do feminino 141, inclusive 13 escravos, sendo 7 homens e 6 mulheres.

## Finanças

### THESOURARIA PROVINCIAL

EXERCICIO DE 1870—71

Pela lei n. 61 de 3 de Junho de 1870 foi fixada a despesa em 357:678\$169 e a receita em 222:727\$000.

O balanço definitivo, appenso sob n. 1, mostra ter importado a receita em 360:228\$451, a saber :

Renda ordinaria . . . . .	129:415\$948
» extraordinaria . . . . .	2:638\$875
Despeza com applicação especial . . . . .	905\$000
Operações de credito . . . . .	95:845\$280
Movimento de fundos. . . . .	1:000\$000
Depositos. . . . .	13:540\$393
Emolumentos . . . . .	2:471\$874
Saldo do exercicio anterior. . . . .	114:411\$081
	<hr/>
Somma . . . . .	360:228\$451

Estes algarismos dão a conhecer quão melindroso foi para a provincia o periodo financeiro de 1870 a 1871; porquanto a renda propriamente dita apenas montou a 132:054\$823, inferior á orçada em 90:672\$177.

A crise que se manifestou naquelle periodo, teria produzido effeitos mais sensiveis, se não fossem os supprimentos que as caixas receberam dos exercicios anteriores e dos dinheiros que para diversos fins existiam em deposito.

Da mencionada renda arrecadou-se pela thesouraria a quantia de 81:376\$238, e pelas agencias, mezas de rendas e collectorias a de 51:583\$585

inclusive a de 905\$000, proveniente do imposto creado sobre os engenhos do municipio do Cearámirim, que é applicado ao serviço da desobstrucção do rio do mesmo nome.

A despesa effectuada no sobredito exercicio importou em 311:451\$285, a saber :

Ordinaria ou despesa propriamente dita. . . . .	274:694\$984
Operações de creditos . . . . .	20:594\$261
Depositos. . . . .	13:502\$566
Emolumentos . . . . .	2:659\$474

Somma . . . . . 311:451\$285

Se compararmos a receita arrecadada com a despesa ordinaria, aquella na importancia de 132:054\$823 e esta na de 274:694\$984, veremos que o desequilibrio entre uma e outra foi de 142:640\$161, que desapparece do balanço em face das demais parcel'as comprehendidas na receita, provenientes dos saldos das caixas anteriores e dos dinheiros existentes nas de depositos, que, como já notei, passaram para a geral, afim de satisfazerem os seus encargos.

O digno inspector da thesouraria é de opinião que a causa principal do decrescimento da renda no periodo, de que me occupo, não foi outra senão a baixa sensivel que soffreu no mercado o preço dos nossos generos de exportação, e especialmente do algodão, o mais importante delles. Tambem concorreo para isso a liquidação da casa commercial de Fabricio & C., estabelecida no porto de Guarapes, visto como não pequena quantidade de algodão dos productores, que demandavam áquelle porto, desviou-se para o de Mamanguape, na Parahyba, onde pela mór parte foi qualificado como producto daquella provincia, e em pura perda dos direitos desta.

#### EXERCICIO DE 1871 A 1872

A despesa deste exercicio foi fixada pela lei n. 635 de 9 de Dezembro de 1870 na quantia de 303:539\$272 e a receita orçada em 210:695\$000.

A demonstração sob n. 2 appensa apresenta, entretanto, a despesa effectuada inferior á fixada, e a receita realisada superior á orçada, cumprindo notar que o periodo financeiro se estenderá até Dezembro, dentro do qual se fará ainda alguma arrecadação; além de que a referida demonstração não abrange toda a receita arrecadada pelas mezas de rendas, agencias e collectorias no trimestre de Abril a Junho, que posteriormente foi recolhida.

O quadro appenso n. 3, apresentando toda a renda daquellas estações, de que a thesouraria tem conhecimento pelos respectivos balancêtes, deixa ver que dita renda elevou-se a 106:235\$157, ao passo que a comprehendida na demonstração apenas importa em 67:915\$445.

Segundo declara o referido inspector, elle nutre a convicção de que a despeza, com quanto tenha de subir logo que se lhe addicionar a do semestre corrente, todavia a receita do exercicio corrente com o saldo que recebeu do anterior, chegará para satisfazer todos os seus compromissos.

- A despeza effectuada no periodo de que se trata, importa em 278:854\$259, sendo :

Ordinaria . . . . .	266:608\$911
Operações de creditos. . . . .	9:371\$120
Receita a annullar. . . . .	333\$108
Movimento de fundos. . . . .	1:000\$000
Depositos . . . . .	1:541\$120

Somma . . . . . 278:854\$259

Feita a comparação entre a receita na importancia de. . . . .  
e a despeza na de . . . . .

421:628\$699  
278:854\$259

resulta o saldo de . . . . .  
que se demonstra da maneira seguinte :

142:774\$440

-Moeda em cofre. . . . .	68:182\$644
Letras em cofre. . . . .	23:366\$290
» em deposito. . . . .	2:622\$883
» no poder do procurador fiscal para serem accionadas. . . . .	10:477\$684
Dinheiro em mãos de responsaveis. . . . .	38:124\$939

Somma . . . . . 142:774\$440

### ORÇAMENTO PARA 1873 a 1874

O orçamento da receita assenta sobre o termo medio do rendimento dos tres ultimos exercicios já liquidados. Ei-lo :

Receita . . . . .	244:443\$000
Despeza . . . . .	307:872\$972
Deficit . . . . .	63:429\$972

Fazendo a confrontação da despeza do exercicio de 1872—1873 fixada pela lei n. 652 na importancia de. . . . .  
com a orçada para 1873 a 1874 em. . . . .

278:508\$818  
307:872\$972

verifica-se um excesso nesta de . . . . .

29:364\$154



Dei-me ao trabalho de recapitular todos estes dados financeiros, para que, quando tiverdes de organizar o vosso orçamento, os tenhais bem presentes á memoria.

Cumpre, senhores, que vos atenhais á mais severa economia na decretação da despesa, para que a provincia não venha a contrahir novos encargos, d'onde resulte ver-se constrangida a lançar mão de meios extraordinarios para solvêl-os.

E' preciso que, á imitação dos operarios europeus, façais tambem a vossa *grève*, mas para impedir, que saia dos vossos cofres quantia alguma a não ser para satisfação de uma necessidade real e palpitante.

O referido inspector, que se tem mostrado zeloso no cumprimento de seus deveres, lembra no seu relatorio a conveniencia de se restaurar o imposto sobre a sahida do gado vaccum, por quanto, diz elle, não é justo que o gado consumido na provincia fique mais onerado do que o exportado.

Mostra tambem a vantagem de reduzirem-se a 2 % os direitos sobre o sal, visto como não é pequena a quantidade que existe amontoadá nas salinas de Macáo por falta de compradores.

Em minha opinião, porém, taes direitos deviam de ser inteiramente abolidos, pois é de certo um grande absurdo taxar um genero nacional, quando outro de natureza identica é-nos importado do estrangeiro livre de direitos.

Indica tambem a necessidade de diminuirem-se os direitos sobre os couros exportados.

Com relação á redução da despesa lembra a suppressão da verba destinada ao pagamento dos administradores dos cemiterios, confiando-se a administração delles aos parochos ou ás camaras municipaes, a quem ficariam pertencendo os respectivos rendimentos; a suppressão das cadeiras que não forem frequentadas por mais de 15 alumnos; e finalmente a redução de porcentagem dos exactores da fazenda.

**DIVIDA ACTIVA.**—A divida activa, segundo a lei n. 429 de 13 de Setembro de 1858, liquidada até o fim do exercicio passado de 1870 a 1871, é da quantia de 16:918\$479.

Tenho recommendado actividade na cobrança.

**DIVIDA PASSIVA.**—A divida passiva, excluido o emprestimo contrahido com o banco do Brazil, é da quantia de 1:327\$177, que ainda não foi paga, em consequencia de não terem os respectivos credores solicitado o pagamento.

PROCURADORIA FISCAL. — Acha-se interinamente a cargo do bacharel Jeffersõn Mirabeau de Azevedo Soares, nomeado por portaria de 27 de Julho, em consequencia de ter o proprietario requerido e obtido tres mezes de licença.

O Dr. Jefferson Mirabeau, durante o curto periodo do seu exercicio, tem sido incansavel, não só em promover a cobrança da divida activa, como em dar sahida a um grande numero de questões, sujeitas ao seu parecer, e ali retidas

Intelligente, illustrado e activo, estou convencido, de que elle conseguirá em breve tempo pôr em dia os negócios pendentes da sua repartição.

Folgo de ter esta occasião de louvar os seus bons serviços e o seu desinteresse, renunciando em beneficio da instrucção publica da provincia, os vencimentos que por lei lhe competem.

### THESOURARIA DE FAZENDA

A renda geral arrecadada na provincia nos exercicios de 1868 a 1869—1869 a 1870 e 1870 a 1871 foi a seguinte:

Demonstração da receita e despesa geral da provincia nos exercicios de 1868—1869, 1869—1870 e 1870—1871

RECEITA	1868—1869	1869—1870	1870—1871
Ordinaria:			
Importação.....	61.124\$069	128.890\$398	73.343\$777
Despacho marítimo.....	1.365\$581	2.307\$000	2.016\$000
Exportação.....	166.165\$694	285.550\$184	103.853\$339
Interior.....	48.068\$730	51.939\$984	52.630\$824
	276.724\$074	468.687\$566	231.843\$940
	618\$305	828\$417	1.243\$310
Extraordinaria.....			
	277.342\$379	469.515\$983	233.087\$250
	1.092\$985	4.136\$524	200\$455
Depositos.....			
	278.435\$364	473.652\$507	233.287\$705
DESPEZA	1868—1869	1869—1870	1870—1871
Ministerios:			
Imperio.....	26.136\$450	35.500\$185	30.042\$930
Justiça.....	32.220\$548	32.613\$473	44.977\$357
Marinha.....	14.847\$208	12.207\$489	8.232\$703
Guerra.....	93.846\$082	98.458\$063	97.545\$353
Fazenda.....	58.444\$371	66.721\$927	66.830\$520
Agricultura, commercio e obras publicas.....	12.233\$130	8.592\$114	11.817\$095
	237.227\$789	254.093\$251	258.945\$958

## Alfandega.

A alfandega desta capital acha-se a cargo do honrado, intelligente e expedito inspector Thomaz Antonio Ramos Zany.

O pessoal effectivo consta, além do chefe, de um 1º e um 2º escripturários, de dous officiaes de descarga, do porteiro e do 1º e 2º conferentes.

Existem ainda um 2º escriptuario addido, tres guardas do numero e sete supranumerarios, além da indispensavel marinhagem para tripolação das embarcações da alfandega.

A importação directa effectuada em toda esta provincia por uma unica casa importadora sob a firma social de J. U. Grat & C., é por demais limitada e parece ir diminuindo pouco a pouco.

O seu valor official durante o proximo passado exercicio de 1871 a 1872 andou por cerca de 140:000\$000, divididos pela fórmula constante do quadro que se segue:

	Valores.	Direitos.
Valor sujeito a 50 % . . . . .	10:166\$970	5:083\$485
» » 40 % . . . . .	13:061\$000	5:304\$400
» » 30 % . . . . .	96:043\$742	28:813\$127
» » 20 % . . . . .	1:933\$900	386\$780
» » 10 % . . . . .	8:816\$000	881\$600
Livre . . . . .	10:224\$000	
	<hr/>	<hr/>
	140:445\$612	40:469\$392
Direitos addicionaes de 5 % . . .	6:512\$283	46:981\$675
Porcentagem de 34 % . . . . .	12:236\$733	
» 28 % . . . . .	627\$214	
» 25 % . . . . .	238\$750	
» 21 % . . . . .	151\$200	
Expediente de despachos livres. .	491\$200	13:745\$097
		<hr/>
		60:726\$772

A differença desta importação comparada com a do exercicio anterior 1870 a 1871, foi pois de 25:233\$395 para menos em valor official, e em direitos de 11:834\$096.

Arrecadou-se ainda dentro do mesmo exercicio a somma de 677\$409 proveniente do imposto de armazenagem.

A importação indirecta foi de 870:890\$671, valor official, excedendo a do exercicio anterior em 153:446\$348.

A exportação directa effectuada por este porto e pelo de Mossoró, unicos que actualmente embarcam para o estrangeiro, andou durante o exercicio de 1871 a 1872 pelo valor official de 1,648:628\$371 distribuidos pelo modo seguinte:

	<i>Valor official.</i>	<i>Direitos.</i>
Algodão em pluma. . . . .	1.097:917\$867	98:312\$699
Assucar bruto. . . . .	502:771\$915	45:250\$389
Caroços de algodão . . . . .	4:069\$589	366\$262
Couros seccos salgados . . . . .	37:934\$800	3:414\$132
Cera de carnaúba . . . . .	116\$300	10\$647
Pão-Brazil. . . . .	5:722\$700	858\$405
Pennas de ema . . . . .	95\$200	8\$568
	<hr/>	<hr/>
	1.648:628\$371	148:721\$102

De despachos maritimos arrecadou-se mais a quantia de 3:486\$400 de ancoragem.

Comparado o valor official desse exercicio com o da exportação directa do exercicio anterior de 1870 a 1871, acha-se uma differença para mais de 497:283\$352, e nos direitos de 45:100\$050.

A exportação indirecta, dirigida deste porto para os das provincias limitrophes andou por 86:956\$798, valor official, a saber:

Algodão em pluma . . . . .	66:898\$480
Couros seccos salgados . . . . .	14:956\$154
Milho . . . . .	4:441\$164
Queijos . . . . .	661\$000
	<hr/>
Total . . . . .	86:956\$798

Por esta cifra vê-se que a differença entre a exportação directa e a indirecta é enorme e tende cada vez mais a nullificar-se, apesar das circumstancias desfavoraveis em que se acha esta praça do Natal.

Da mesma fórma, tendo-se como total dos valores officiaes a quantia de 1,735:585\$169 e levando-se em linha de conta a exportação indirecta effectuada por Macão, Mossoró e outros differentes pequenos portos da provincia, bem como a que pelas vias terrestres do interior procura as provincias visinhas, pôde-se, sem meo de errar, calcular o valor official de toda a exportação da provincia em perto de 3,000:000\$000, isto se considerarmos que já em um dos exercícios anteriores 1869 a 1870, sómente o valor da exportação directa subiu a 3,171:131\$466.

Durante o exercício ultimo 1871 a 1872 entraram no porto desta capital, vindos de Hamburgo e differentes portos da Grã-Bretanha, 5 navios com 1,053 tonelladas de arqueação e 43 pessoas de equipagem, sendo um norte-allemao e quatro inglezes. Durante o mesmo periodo sahiram para diversos portos da Grã-Bretanha e para Montevidéo, 46 navios com 13,679 tonelladas e 414 pessoas de tripolação, divididos segundo as nacionalidades, do seguinte modo:

Norte-allemao . . . . .	5
Francezes . . . . .	2
Hollandezes . . . . .	1
Inglezes . . . . .	31
Italianos . . . . .	1
Norueguenses . . . . .	1
Portuguezes . . . . .	4
Russos . . . . .	1
<hr/>	
Total . . . . .	46

O movimento da navegação de grande cabotagem foi de 179 differentes embarcações, de diversas nacionalidades, entradas com 74:786 tonelladas de arqueação, e 3:901 pessoas de tripolação.

A navegação de pequena cabotagem deu, como entradas, 105 barcas com 3,175 tonelladas de arqueação e 295 pessoas de equipagem; e sahiras 142 com 4,914 tonelladas e 498 pessoas de tripolação.

A arrecadação dos differentes impostos a cargo da alfandega deu no exercício, de que trato, 1871—1872 a quantia de 13:031\$030, distribuida pela seguinte fórma:

Imposto pessoal . . . . .	67\$590
Industria e profissão. . . . .	956\$470
Transmissão de propriedade. . . . .	2:967\$741
Emolumentos de repartição. . . . .	2:522\$962
Multas. . . . .	125\$364
Imposto de sello. . . . .	5:435\$833
Fundo de emancipação—Taxa de escravos.	558\$000
Matriculas. . . . .	393\$100
Multas . . . . .	\$
Vendas de impressos . . . . .	3\$970

Total. . . . . 13:031\$030

Dêntro desse mesmo exercicio principiou-se a dar execução á lei da matricula especial dos escravos e dos filhos livres da mulher escrava; achando-se matriculados, desde o 1º. de Abril do corrente anno até o dia 30 de Setembro ultimo, 800 escravos e 25 ingenuos, a saber:

Escravos do sexo masculino. . . . .	385
Escravos do sexo feminino. . . . .	415

Total. . . . . 800

Ingenuos do sexo masculino . . . . .	15
Ingenuos do sexo feminino. . . . .	10

Total. . . . . 25

## Capitania do Porto

Está a cargo do official reformado do exercito Urbano Fernandes Barroso, e funciona em um edificio particular arrendado pela quantia annual de 240\$000.

O serviço do mar é dirigido por um patrão-mór com o pessoal de um simples patrão e oito remeiros, tendo á sua disposição duas lanchas, dous escaleres e um saveiro.

A lancha menor e um escaler precisam de reparos.

Quanto ao que respeita ao porto, è visivel o seu estado de obstrucção, tendo actualmente o respectivo canal apenas a profundidade de dous pés e a largura de oito braças.

O coronel de engenheiros Jardim, que o examinou em 1859, orçou em 280:000\$000 uma muralha de pedras soltas no lugar « Fortinho » como medida necessaria para impedir a obstrucção.

A navegação da provincia consta de 18 barcaças empregadas na cabotagem; 15 lanchas e 149 canôas no trafego do porto, e 303 jangadas em pescaria.

## Pharol

Na fortaleza dos Reis Magos acaba de ser collocado e está já funcionando um novo pharol em substituição do que ali existia, sob a inspecção do engenheiro civil, Dr. Julio Alvaro Teixeira de Macêdo.

## Administração do Correio

Esta repartição compõe-se de um administrador e um contador, e funciona em uma casa particular sem as necessarias accomodações.

Existem creadas na provincia 23 agencias, a saber: na Macahyba, S. José, Goyaninha, Penha, Nova-Cruz, S. Gonçalo, Ceará-mirim, Touros, Angicos, Sant'Anna do Mattos, Macáo, Assú, Acary, Jardim, Principe, Triumpho, Caraúbas, Apody, Port'Alegre, Imperatriz, Pão-dos-Ferros, Mossoró e Porto da Barra do mesmo nome.

Possue a provincia sete linhas de correios: tres partem desta capital, tocando uma nas agencias de Macahyba, S. José, Goyaninha e Penha; outra na de Ceará-mirim, Angicos, Sant'Anna do Mattos, Acary, Jardim e Principe, e outra na de Touros.

Da agencia da Penha segue uma linha para a de Nova-Cruz, e da de Macáo outra que toca na do Assú, Caraúbas, Apody, Port'Alegre, Imperatriz e Pão-dos-Ferros; seguindo outra linha da do Assú, que toca na do Triumpho e Mossoró, e desta ultima outra para a do Porto da Barra do mesmo nome.

A importação dos papeis no exercicio de 1871 a 1872 subio ao algarismo de 21,061, e a exportação a 21,417, sommando uma e outra 42,478 papeis.

A receita no referido exercício, que se acha em liquidação, elevou-se a 1:888\$930 e a despesa a 7:997\$684, havendo, portanto, um deficit da quantia de seis contos cento e oito mil setecentos e cinquenta e seis réis (6:108\$756).

## Recenseamento da população

O recenseamento da população da província, segundo consta das comunicações recebidas, fez-se em todas as parochias no dia designado nas instrucções de 30 de Dezembro de 1871.

As commissões censitarias de S. José, Papary, Arez, Macão, Mossoró e Jardim já concluíram os seus trabalhos, cujo resultado é o que se vê do quadro seguinte:

Quadro demonstrativo dos trabalhos do recenseamento da população das parochias abaixo declaradas, a que se procedeu, de conformidade com o Regulamento de 30 de Dezembro de 1871, no dia 1 de Agosto de 1872.

PAROCHIAS	FOGOS	HABITANTES	HOMENS	MULHIERS	LIVRES	ESCRAVOS	SABEM LER	NÃO SABEM LER	BRAZILEIROS	ESTRANGEIROS	OBSERVAÇÕES
S. José.....	1.975	11.083	5.430	5.635	10.235	818	1.269	9.814	11.071	12	
Jardim.....	1.044	7.197	3.638	3.559	6.944	253	1.171	6.026	7.180	11	
Macão.....	637	3.813	1.998	1.815	3.663	150	817	2.996	3.790	23	
Mossoró.....	1.270	7.748	3.966	3.782	7.481	267	1.449	6.299	7.730	18	
Papary.....	990	5.154	2.295	2.859	4.721	433	684	4.470	5.137	17	
Arez.....	477	2.604	1.148	1.456	2.392	212	275	2.329	2.601	3	
Total.....	6.393	37.599	18.475	19.124	35.436	2.163	5.665	31.934	37.599	84	

## Obras publicas

A lei do orçamento vigente destinou a quantia de 18;000\$000 para obras publicas.

Ao tomar conta da administração da provincia achei contratadas as obras seguintes:



1º. A conclusão do palacete da assembléa na importancia de 39:000\$000 pouco mais ou menos.

2º. Um canal na povoação da Macahyba, afim de dar passagem ás pequenas embarcações que demandassem aquelle porto. Para esta obra deu-se, como auxilio, um conto de réis (1:000\$000).

3º. Um açude na villa de Nova-Cruz, para cuja construcção um dos meus ultimos antecessores mandou entregar a uma commissão, que nomeou, a quantia de 1:000\$000.

4º. Finalmente, um vallado em grande escala no valle do Ceará-mirim para dar esgoto ás aguas do rio do mesmo nome, o qual tendo existencia sómente durante o inverno, e tendo leito proprio até ás proximidades da parte cultivada, ahi o perde, espraiaando-se por todo o valle, e inundando-o de modo a causar incalculaveis prejuizos ás lavouras daquella importantissima zona.

Esta obra foi orçada em 26:510\$000.

A 1ª, isto é, o palacete, foi contratada com o capitão Miguel Rodrigues Vianna, está quasi concluida, e antes do praso ajustado será entregue.

A 2ª está tambem quasi concluida, faltando apenas dez palmos na sua largura.

A 3ª já está em principio de execução, segundo me informou ultimamente a commissão respectiva.

A 4ª já conta 858 braças de extensão feitas, com 30 á 32 palmos de largura, despendendo-se com este serviço a quantia de cinco contos setecentos e dez mil seiscentos e quarenta réis (5:710\$649). Em data de 9 do mez passado mandei suspender os trabalhos por falta de dinheiro nos cofres.

Além destas obras, a que dei o necessario andamento, contratei o calçamento de trinta braças correntes na rua da Cruz do bairro da Ribeira, para facilitar o transito, que por ali se tornava difficil no inverno. Esta obra está concluida, e custou á provincia 480\$000.

Contratei um grande telheiro no Passo da Patria para servir de abrigo ás mercadorias e ao povo que ali diariamente concorre para se prover dos generos alimenticios, de que necessita.

Por todo este mez ficará concluido.

A fonte de S. Thomé no bairro da Ribeira, que outrora fornecia agua potavel aos habitantes daquella parte da cidade, e com a qual a provincia despendeu uma bôa somma, achava-se inteiramente abandonada, e em estado de não prestar a minima serventia, assim como uma bomba, cuja acquisição custou, segundo se me informou, 600\$000.

Convencido da utilidade, que uma fonte tão abundante podia prestar, sendo devidamente aproveitada, mandei limpá-la, pôr novo tecto na casa

que lhe serve de abrigo, concertar a bomba, construir um grande quarto com dois banheiros ladrilhados de azulêjo para o gozo publico, um grande deposito com a competente torneira para fornecer agua ás pessoas que ali a fossem buscar; e finalmente coucertar um grande tanque, que existia aterrado e imprestavel para a lavagem da roupa.

Estes tres melhoramentos podem custar á provincia um conto e seis centos mil réis (1:600\$000), pouco mais ou menos.

## Estrada de ferro da Capital ao valle do Ceará-mirim

No relatorio do meu antecessor encontrareis, em appenso, copia do contrato que em 8 de Junho ultimo celebrou com o engenheiro da provincia João Carlos Greenhalgh e o Major Affonso de Paula de Albuquerque Maranhão, em virtude de autorisação que lhe foi concedida pêla lei n. 630 de 26 de Novembro de 1870, para a construcção de uma estrada de ferro pelo systema—Tram-way, que partindo desta capital se dirija ao valle do Ceará-mirim, passando pelo de S. Gonçalo, e de uma ponte de ferro de systema mixto sobre o rio Potengy no lugar Refoles.

Com quanto o referido contrato esteja somente dependente de vossa approvação na parte relativa á ponte, todavia entendo que esta circumstancia não impede que o aprecieis sobre todas as suas faces, afim de verificardes, como é do vosso dever, se nelle foram ou não consultados e devidamente protegidos os direitos e interesses da provincia, principalmente no tocante á mudança da capital, que já tem preocupado mais de uma administração e ao proprio governo geral, e que em um contrato, como o de que se trata, não devia ser esquecida, mas sim tomada na maior consideração, e sujeita a um detido e reflectido exame.

Pelos dados estatisticos que vos tenho apresentado, vê-se que a provincia do Rio-Grande do Norte não é tão pobre, como á primeira vista parece, e comprehende-se facilmente que em um futuro mais ou menos remoto possa com vantagem, talvez, disputar primazias ás suas irmãs, uma vez que sejam removidas as causas primordiaes do atrazo de sua agricultura e commercio, facilitando-se-lhe além disso os meios de transporte, de que tanto precisa.

Posto que com mais de 80 leguas de costa arenosa e esteril, possue ella, no entretanto, terrenos de uma fertilidade assombrosa, apropriados á

cultura da canna, do assucar, fumo, algodão e mesmo do café, que produz maravilhosamente nos lugares denominados — Extremoz e Arêz.

A exportação do assucar e do algodão faz-se já em larga escala, competindo o primeiro desses productos, muito superior ao da Parahyba, com o de Pernambuco, nos mercados estrangeiros; outranto, porém, não pôde dizer-se do fumo, que muito mal cultivado, é ainda pessimamente preparado, assim como do café, cuja cultura nem ao menos foi ensaiada.

E' realmente para admirar, que uma provincia, que n'outras éras adquirira os fóros de creadora, e que no tempo da guerra da restauração hollandeza servia de celeiro á cidade do Recife, que della extrahia o gado e farinha de mandioca, de que precisava para sustento de sua população faminta, mande hoje aos talhos de sua capital numero mais que limitado de gado bovino, magro, cansado e por preço elevadissimo, chegando a importar directamente das provincias limitrophes e algumas vezes mesmo do Rio de Janeiro a farinha precisa para consumo.

Além da geral incuria e falta de iniciativa de seus habitantes (é forçoso dizel-o), cumpre apontar como uma das principaes causas desse estado desanimador, em que se acham todas as fontes de producção e riqueza da provincia, a pessima posição topographica de sua capital, o peor lugar, sem contestação alguma, de toda a provincia, quer como cidade igual a outras do interior, quer como séde principal da autoridade e centro productor d'onde se irradiem para as extremidades a civilisação, commercio, industria e artes.

Situada na margem direita do Potengy, ou Rio-Grande, a uma legua pouco mais ou menos de sua foz, acha-se a cidade do Natal, por assim dizer, comprimida e asphixiada, do lado do sul e leste por alterosos morros de arêa, mais ou menos movediça e improductiva, e do lado de oeste por um longo e immenso lençol d'agua, que para o oceano conduz o Potengy.

O seu pequeno commercio acha-se inteiramente avassalado ao da praça de Pernambuco, e mais ou menos sujeito ao de algumas povoações circunvisinhas, onde a facilidade do transporte tem tornado mais commodo e menos dispendioso o trafico mercantil.

E'lhe pouco abundante a agua potavel, e faltam-lhe absolutamente as estradas regulares e faceis que a ponham em communicação com o interior da provincia, da qual se acha, por assim dizer, sequestrada.

No exterior, em um raio de mais de duas leguas quasi nenhuma cultura; no interior causa dó ver as suas ruas estreitas e tortuosas, compostas pela mór parte de palhoças, cercadas de matos, verdadeiras capoeiras, e de immundicies.

A idéa, pois, da transferencia da capital para um outro local, para a planície denominada — Carnaúbinha, por exemplo; fronteirã a Guarapes, é por demais transcendente e de necessidade indeclinavel, visto ser o unico ponte conhecido que mais vantagens offerece para isso.

O lugar ali é inteiramente plano na extensão de uma a duas leguas quadradas; indo suave e gradualmente subindo para o interior das terras, a ponto de se tornar quasi insensivel o pendor do terreno. Acham-se á pequena distancia, quasi á mão, o barro, a areia, a cal e a madeira necessaria para a construcção, além de soffrivel pedra de cantaria e pedra propria para calçamento á meia legua pouco mais ou menos de distancia. Possui consideravel abundancia d'agua potavel da melhor qualidade, notando-se uma lagôa ou poço na Carnaúbinha, uma fonte d'agua crystalina e dous fortes riachos perennes em Guarapes, além do caudaloso rio Pitimbú, que corre á menos de uma legua distante; o Cajupiranga não menos caudaloso, poucas braças mais longe, e entre ambos a formosissima lagôa Parnamirim.

Mudada para aquelle lugar a capital, e lançada sobre o rio uma pequena ponte de madeira que, quando muito, poderá custar uns 20:000\$000, ficará a cidade admiravelmente situada, e para melhor me exprimir, collocada no centro de um vasto perimetro constellado de cidades e povoados mais ou menos distantes, taes como S. José e Ceará-mirim á cinco leguas, aproximadamente, cada uma com estradas traçadas em terreno plano e consistente; Extremoz com sua extensa e piscosa lagôa; S. Gonçalo, Macahyba, Santo Antonio, Utinga, Ferreiro-Torto e Pitimbú; e finalmente a cidade do Natal á tres leguas por agua, podendo muitas dessas povoações servir-lhe de arrabaldes.

Além disso convem notar que o tráfico mercantil em Guarapes, em tempo em que ali ainda residia o major Fabricio, lutou com vantagem com o do Natal e sobrepujou o da Macahyba, apesar de ser Fabricio negociante unico naquelle lugar; affluindo de todos os lados compradores aos seus armazens, até mesmo do sertão da Parahyba e desta capital.

Como sabeis, da sua foz até o ponto de Guarapes, fórma o Potengy uma verdadeira doca natural de mais de tres leguas de extensão, e de profundidade mais ou menos consideravel, servindo-lhe de segundo quebramar a ponta do morro e os bancos de areia denominados — As velhas —, fronteiros ao porto da Redinha; o que o torna de incontestavel superioridade sobre o da Parahyba, e quiçá sobre o de Pernambuco, embora careça de melhoramentos.

Com uma profundidade variavel de 3 a 7 pés accommodou o porto de

Guarapes por vezes galeras de mais de 500 toneladas de arqueação. Sómente no exercício de 1869 a 1870 carregaram naquella porto para fóra do Imperio vinte navios de diferentes lotações; hobreando desta fórma com o porto do Natal, que dentro do mesmo periodo carregou vinte e um.

Como vereis pela mappa, em appenso, a differença entre as medias dos carregamentos dos dous sobreditos portos nos dez ultimos exercicios, andou por 2 7/10 %; differença que só por ali constitue um dos melhores argumentos a favor do Guarapes, principalmente se attender-se que até 1868 a casa commercial Fabricio & C. lutou com sérios tropeços, que posteriormente foram removidos, e que no penultimo exercicio de 1870 a 1871 resolveu ella acabar com todo o negocio por motivo de molestia de seu proprietario.

Com relação á estrada de ferro contratada, a primazia de Guarapes sobre Natal não soffre discussão.

O capital orçado para a estrada de que se trata, é de 800:000\$000 e a garantia que a provincia tem de pagar annualmente, na razão de 6 % é de 48:000\$000. Ora, se a capital fôr transferida para Guarapes a estrada custará apenas metade da quantia orçada, isto é, 400:000\$000, descendo tambem a garantia á metade, que vem a ser 24:000\$00. A ponte no porto do Natal, segundo o contrato, custará 250:000\$000, emquanto que a que se fizer no de Guarapes não excederá talvez de 20:000\$000.

Ainda com relação á ponte, nota-se que não devendo ella ser movediça, mas sim fixa, segundo o contrato, a navegação do rio por vapores e navios de alto bordo, na distancia de tres leguas, se tornará impossivel; porquanto o rio ficará litteralmente fechado para taes embarcações; inconveniente este que não se dará no porto de Guarapes, porque, desse ponto para cima, o rio só póde ser navegado por barcaças e canôas.

Considere-se mais, que a estrada de ferro devendo acompanhar uma das margens do rio, e sendo ambas alagadas, incultas e deshabitadas, nenhum lucro dará aos empreiteiros ou á companhia, que se organizar, principalmente nos primeiros dez ou vinte annos; além de que quasi todos os productos que actualmente têm sahida pelo porto da Macahyba continuarão a vir por agua para esta cidade, por ser esta especie de transporte mais commoda e barata. Collocada, porém, a capital em Guarapes, e devendo dali partir a estrada de ferro, esta percorrerá uma zona toda povoada e cultivada, e nenhuma concorrência soffrerá da parte do rio para o transporte das mercadorias, que tiverem de ser conduzidas áquelle mercado.

Eis, Senhores, o que me cumpria dizer-vos com referencia a um assumpto de tanta magnitude, e a que se liga tão estreitamente o futuro da provincia. Considerai, que são já decorridos 273 annos que a cidade

do Natal é a capital da provincia, e que o seu aspecto é o de uma villa insignificante e atrasadissima do interior.

Considerai, que a provincia é um corpo sem cabeça, e que é devido exclusivamente a esta circumstancia que ella se conserva á retaguarda de todas as suas irmãs.

Cumpre arrancal-a desse estado de abatimento e de torpor. Não vos entregueis á inercia e ao indifferentismo, ao contrario, reagi com todas as vossas forças contra estas duas traças destruidoras de todo o progresso.

## Secretaria do Governo

A secretaria do governo continúa sob a zelosa e intelligente direcção do bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, e é regida pelo regulamento n. 1 de 4 de Setembro de 1857, alterado pela portaria de 4 de Abril de 1860, que augmentou os vencimentos dos respectivos empregados, e creou mais quatro logares de praticantes.

Pelo citado regulamento divide-se em duas secções com a denominação de 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup>; compondo-se cada uma dellas de um chefe, um escriptuario, um amanuense e dous praticantes; além de um official-maior, um porteiro e um continuo, que serve tambem de correio.

Os empregados, em sua generalidade, cumprem com exactidão os seus deveres, principalmente os chefes das secções e o official-maior.

A secretaria resente-se da falta de estantes no archivo, para a boa guarda de papeis importantes; as que existem sobre serem insufficientes, acham-se quasi inutilisadas pelo caruncho.

Do 1.<sup>o</sup> de Julho a 15 de Setembro ultimo se expediram 1029 peças officiaes; sendo 291 para o exterior, e 738 para o interior da provincia.

## Conclusão

.. Tenho concluido a minha tarefa.

Ides agora encetar a vossa.

A' imperfeição do trabalho, que submetto á vossa apreciação, e que

será supprida pelas vossas luzes e pratica dos negocios publicos, levareis em conta, eu o espero, a minha minguada illustração, o meu noviciado na carreira administrativa e o curto periodo do meu governo:

Todas as informações, de que carecerdes para o perfeito desempenho do vosso mandato, ser-vos-hão promptamente ministradas.

Não me pouparei em auxiliar-vos, para que a legislatura de 1872 mereça as benções da provincia, que nella depositou as suas mais caras esperanças.

Palacio do Governo do Rio-Grande do Norte, 5 de Outubro de 1872.

Henrique Pereira de Lucena.